

**EXCELENTÍSSIMO SENHOR JUIZ DE DIREITO DO JUIZADO ESPECIAL CÍVEL E CRIMINAL DA CIRCUNSCRIÇÃO JUDICIÁRIA DO XXXXXX.**

**FULANA DE TAL**, filha de PAI DE TAL e MÃE DE TAL, nacionalidade, estado civil, profissão, portadora da carteira de identidade de nº. XXXXXXXX, órgão expedidor XXX/XX, residente e domiciliada na XXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXX, telefone para contato: (XX) XXXXXXXX por meio da Defensoria Pública do Distrito Federal, vem, perante V. Exa., oferecer a presente

<b>QUEIXA-CRIME</b>
---------------------

em desfavor de **FULANO DE TAL**, nacionalidade, filha de Pai de tal e Mãe de tal, residente e domiciliada na XXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXX, pelos seguintes motivos:

**FATOS:**

Aos XX de XXXXXXXX de XXXX, às XXhXX, na XXXXXXXXXXXXXXXXXXXX, via pública, em frente ao lote XX, a querelada de forma livre, consciente e voluntária, injuriou a querelante, ofendendo-lhe a dignidade ou o decoro.

Consta dos autos, especialmente no bojo do Boletim de Ocorrência nº XXXXXXXX, registrado pela querelante, que na data acima mencionada, a querelante caminhava na XXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXX, quando a querelada percebeu

sua presença e partiu para cima da querelante, momento em que entraram em vias de fato.

Ato contínuo, a querelada proferiu a seguinte frase: “Você agrediu minha mãe, vou te pegar, vou tirar sangue de você, vou te matar”.

**Ainda na ocasião, a querelada injuriou a querelante nos seguintes termos: “Vagabunda, Piranha”.**

A querelante nega ter agredido a mãe da querelada, afirmando que as condutas relatadas não teriam motivação idônea.

Os fatos acima narrados foram presenciados pela testemunha FULANA DE TAL, que interveio em favor da querelante.

**Diante do exposto**, oferece a querelante a presente QUEIXA-CRIME, pugnando pelo seu recebimento, pela citação da autora do fato para que responda à ação penal, pela designação de audiência de instrução e julgamento e, ao final, que seja julgada procedente a pretensão punitiva, sendo a querelada condenada nas penas do artigo 140, do CP.

Requer, também, a notificação da querelante, da autora do fato e da testemunha abaixo arrolada, para prestarem declarações a respeito dos fatos acima narrados.

Por oportuno, requer a Defesa que o Ministério Público seja instado a se manifestar acerca do crime de ameaça e da contravenção de vias de fato, relatado na ocorrência policial, a fim de que os fatos noticiados sejam apurados criminalmente.

Nestes termos, pede deferimento.

XXXXXXXXX, XX de XXXXXXXX de XXXX.

**FULANA DE TAK**

Querelante

Defensor Público

**FULANA DE TAL**  
Mat. XXXXXX OAB XXXXXXXX

Testemunha:

FULANO DE TAL, residente e domiciliada na XXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXX,  
telefone (XX) XXXXXXXX.

## PROCURAÇÃO

Eu, **FULANA DE TAL**, filha de PAI DE TAL e MÃE DE TAL, nacionalidade, estado civil, profissão, portadora da carteira de identidade de nº. XXXXXX, órgão expedidor XXX/XX, residente e domiciliada na XXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXX, telefone para contato: (XX) XXXXXXXX, pelo presente instrumento de procuração, por mim escrito e assinado, constituo minha bastante procuradora a DEFENSORIA PÚBLICA DO DISTRITO FEDERAL, por intermédio dos defensores públicos em exercício na Circunscrição Judiciária do XXXXXXXX, para o fim especial de oferecer no foro criminal desta circunscrição QUEIXA-CRIME contra **FULANO DE TAL**, nacionalidade, filha de Pai de tal e MÃE DE TAL, residente e domiciliada na XXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXX, por infração do artigo 140, *caput*, do Código Penal, tendo em vista que aos XX de XXXXXX de XXXX, na XXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXX, via pública, em frente ao lote X, a querelada de forma livre, consciente e voluntária, injuriou a querelante, ofendendo-lhe a dignidade ou o decoro chamando-a de “Vagabunda, Piranha”, fato este considerado como crime, podendo a Defensoria Pública do Distrito Federal funcionar em todos os termos da ação, em qualquer instância, interpor recursos e requerer as providências legais, necessárias e, inclusive, substabelecer, firmo-me.

XXXXXXXXXXXXX, XX de XXXXXXXX de XXXX.

---

**FULANO DE TAL**

RG nº XXXXXXXX XXX/XX